

Foto capa: Odo Primavesi



Avaliação de genótipos e recomendação de cultivares de aveia forrageira, na região Sudeste, para o ano de 2007

Odo Primavesi¹
Rodolfo Godoy^{1,2}
Francisco H. Dübbern de Souza¹

Na região Sudeste, no período seco e frio, mesmo com irrigação, o desenvolvimento dos pastos tropicais em geral é menor. Nesta região, em cultivo isolado ou sobressemeada em pastagem tropical irrigada (Oliveira et al., 2005), a aveia apresenta grande potencial de uso em sistemas intensivos de produção animal, nesse período do ano, e contribui especialmente na redução de uso de alimentos volumosos e de alimento concentrado energético, em razão da elevada qualidade nutricional da forragem dessa planta.

Anualmente, a Embrapa Pecuária Sudeste faz recomendações de cultivares

de aveia forrageira para esta região, com base nos resultados do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras, da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Neste ensaio, são avaliados genótipos provenientes de diversas instituições de pesquisa da região Sul que trabalham com o melhoramento dessa cultura. Em 2006, foram avaliados dez genótipos; foram testemunhas as cultivares IPR 126 (aveia branca), IAPAR 61 Ibiporã (aveia preta) e aveia preta comum.

Usou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas tinham cinco linhas de 4 m de comprimento, espaçadas de 0,20 m entre linhas e área útil de 2,4 m².

¹ Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz, km 234, Caixa Postal 339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP. Endereço eletrônico: odo@cnpse.embrapa.br; godoy@cnpse.embrapa.br; fsouza@cnpse.embrapa.br

² Bolsista do CNPq.

Foi realizada correção da saturação por bases para 60%, utilizando calcário dolomítico com PRNT de 80%, a lanço e posterior incorporação, 60 dias antes da semeadura. A semeadura, com 70 sementes por metro linear, foi efetuada em 28/4/2006; a emergência ocorreu em 5/5/2006. No plantio, adubou-se com 250 kg/ha da fórmula 10-30-10 de NPK, aplicada no sulco. No perfilhamento, em 23/5/2006, adubou-se com 20 kg/ha de N, na forma de sulfato de amônio, usando-se a mesma dosagem após cada corte de rebrota. A irrigação foi feita com base no balanço entre a demanda evapotranspirativa e as condições edáficas do local (Rassini, 2001). Os cortes foram feitos a 10 cm de altura da superfície do solo, quando a média de altura das plantas, medida em três pontos da parcela nas quatro repetições, atingia 30 cm. Foram determinadas a produção de matéria seca de forragem por corte e a produção de matéria seca total.

Ocorreu variação na produção de forragem entre os diversos materiais (Tabela 1), dentro de cada corte e no total, e os que se destacaram foram as aveias brancas IPR 126 (6.309 kg/ha) e FAPA 2 (6.106 kg/ha), com produção 30% e 26% superior, respectivamente, à da IAPAR 61 Ibiporã (4.853 kg/ha), testemunha das aveias pretas. Em 2006, nenhuma aveia branca foi superior à cultivar IPR 126, a mais produtiva, testemunha das aveias brancas. Nesse ano, ocorreram fatores limitantes à produção, que não puderam ser identificadas exatamente, talvez relacionados com maior média de temperatura ou com maior temperatura

máxima, pois houve antecipação do emborrachamento, o que causou redução no número dos cortes e na produção da testemunha das aveias pretas e das aveias brancas de, respectivamente, 25% e 24%, em relação a 2005 (Primavesi et al., 2005). Por sua vez, em geral, as aveias pretas submetidas a cortes produzem menos do que as aveias brancas.

Ocorreu variação de ciclo entre genótipos (Tabela 2). A variação do ciclo de crescimento permite o aumento do período de oferta de forragem, se houver plantio de várias cultivares, para corte em épocas diferentes. Novamente as aveias de ciclo longo apresentaram produção de forragem maior do que as de ciclo curto (Tabela 1), confirmando o fato já verificado por Primavesi et al. (2004, 2005).

Segundo Sá et al. (2005), a distribuição da produção de forragem ao longo do inverno, expressa no maior número de cortes, é a característica mais desejável na cultivar de aveia forrageira. A cultivar IPR 126 continuou apresentando alta produtividade, ciclo de crescimento longo e boa distribuição da produção de forragem.

Para o ano de 2007, continuam a ser recomendadas para produção de forragem na região Sudeste a cultivar IPR 126 (aveia branca, lançada em 2005), a cultivar FAPA 2 (aveia branca, lançada em 2002), a cultivar FUNDACEP-FAPA 43 (aveia branca, lançada em 2004) e a cultivar IAPAR 61 (aveia preta lançada em 1993), esta ainda a melhor dentre as aveias pretas. As outras aveias que se saíram bem, como a ER 96168-4-1, ainda são consideradas linhagens em avaliação.

Tabela 1. Rendimento de matéria seca de forragem de genótipos de aveia, no Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras, em São Carlos, SP, em 2006.

Genótipos	Matéria seca (kg/ha)*							Total
	1º C	2º C	3º C	4º C	5º C	6º C	7º C	
Aveias pretas								
IAPAR 61 (T)	989 cde	651 D	758 cde	1044 b	1411 a	1095 a-	--	5.948 ab
UPF 21	821 ef	549 D	593 e	821 bc	773 b	600 c	--	4.156 e
Preta Comum	724 f	606 D	696 de	716 c	575 b	--	--	3.317 f
Aveias brancas								
IPR 126 (T)	1176 bc	1017 B	884 bc	845 bc	795 b	862 b	730 -	6.309 a
FAPA 2	1170 bc	961 Bc	1296 a	708 c	1471 a	500 c	--	6.106 a
FUNDA CEP	1433 a	1899 A	712 de	1332 a	--	--	--	5.375 bc
FAPA 43								
UTF-Iguaçu	1352 ab	1012 B	1171 a	775 bc	618 b	--	--	4.927 cd
ER 96168-4-1	1185 bc	823 C	940 b	752 bc	677 b	821 b	--	5.197 cd
ERCV 9755-F2M	1114 bcd	924 Bc	676 e	768 bc	722 b	--	--	4.204 e
Aveia amarela								
São Carlos	879 def	647 D	857 bcd	829 bc	588 b	811 b	--	4.610 de

* Médias seguidas por letras distintas, na coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%; DMS = 594; CV, % = 8,2). C = corte. T = testemunha.

Tabela 2. Datas de corte do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras, em 2006.

Genótipos	1º C	2º C	3º C	4º C	5º C	6º C	7º C
IAPAR 61	12.06	26.06	12.07	07.08	14.09	17.10	.
UPF 21	07.06	16.06	28.06	12.07	31.07	18.08	.
Preta Comum	16.06	26.06	10.07	24.07	07.08	.	.
IPR 126	16.06	30.06	12.07	31.07	18.08	11.09	03.10
FAPA 2	14.06	30.06	24.07	07.08	14.09	03.10	.
FAPA 43	23.06	24.07	07.08	11.09	.	.	.
UTF-IGUAÇU	19.06	03.07	31.07	18.08	14.09	.	.
ER 96168-4-1	12.06	26.06	12.07	31.07	18.08	14.09	.
ERCV 9755-F2M	16.06	30.06	12.07	31.07	18.08	.	.
São Carlos	14.06	23.06	10.07	24.07	07.08	28.08	.

C = corte.

Referências bibliográficas

OLIVEIRA, P. P. A.; PRIMAVESI, A. C.; CAMARGO, A. C. de. **Recomendação da sobressemeadura de aveia em pastagens tropicais ou subtropicais irrigadas.** São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2005. 7 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Técnico, 61).

PRIMAVESI, A. C.; GODOY, R.; PRIMAVESI, O.; SOUZA, F. H. D. **Avaliação de genótipos e recomendação de cultivares de aveia forrageira na região Sudeste para o ano de 2005.** São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2004. 3 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Técnico, 50).

PRIMAVESI, A. C.; GODOY, R.; PRIMAVESI, O.; SOUZA, F. H. D. **Avaliação de genótipos e recomendação de cultivares de aveia forrageira, para o ano de 2006, na região Sudeste.** São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2005. 3 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Comunicado Técnico, 60).

RASSINI, J. B. Manejo da água na irrigação da alfafa num Latossolo Vermelho-Amarelo. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 37, n. 4, p. 503-507, 2001.

SÁ, J. P. G.; OLIVEIRA, J. C.; ARAGÃO, A. A. Ensaio nacional de aveias forrageiras, em Londrina, PR, 2004. In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA, 25., 2005, Ponta Grossa, PR. **Resultados experimentais...** Ponta Grossa, PR: CBPA, 2005. p. 22-24.

Comunicado Técnico, 67

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pecuária Sudeste
 Endereço: Rod. Washington Luiz, km 234
 Fone: (16) 3361-5611
 Fax: (16) 3361-5754
 Endereço eletrônico: sac@cppse.embrapa.br

1ª edição on line (2006)

Ministério da Agricultura,
 Pecuária e Abastecimento



Comitê de publicações

Presidente: *Alberto C. de Campos Bernardi.*
Secretário-Executivo: *Edison Beno Pott*
Membros: *Carlos Eduardo Silva Santos, Odo Primavesi, Maria Cristina Campanelli Brito, Sônia Borges de Alencar.*

Expediente

Revisão de texto: *Edison Beno Pott*
Editoração eletrônica: *Maria Cristina Campanelli Brito.*